



**MUNICÍPIO DE AVEIRO**  
**Assembleia Municipal**

**ACTA N.º 52**

Sessão Ordinária Novembro/Dezembro

2.º Reunião em 20/11/2020

Aos vinte dias do mês de Novembro do ano dois mil e vinte, reuniu a Assembleia Municipal de Aveiro, no Grande Auditório do Centro de Congressos de Aveiro, em Aveiro, presidida pelo Presidente da Assembleia Municipal, Luís Manuel Souto de Miranda, secretariado pela Primeiro Secretário Maria Arminda Rodrigues Sousa Correia, e pela Segunda Secretário Daniela Marisa Pereira de Magalhães, e com a presença dos Vogais, Joana Filipa Ramos Lopes, Filipe Nuno Pereira Fernandes Tomaz, Manuel José Prior Pedreira das Neves, Casimiro Simões Calafate, Maria Cristina Macedo Costa Veiga, Francisco José da Silva Ferreira, João Carlos Jerónimo Monteiro de Barros, Catarina Marques da Rocha Barreto, Nelson Alexandre Dias dos Santos, Ângela Maria Bento Rodrigues Nunes Saraiva de Almeida, Henrique da Rocha Vieira, Victor Manuel Marques de Oliveira, Fernando Tavares Marques, Jorge Manuel Henriques de Medeiros Greno, Maria Inês Sequeira de Bastos Abreu, Carlos Mário Magalhães Anileiro, Ana Cláudia Pinto de Oliveira, Miguel António Costa da Silva, Joaquim Albertino Simões de Oliveira, Carlos Francisco da Cunha Picado, Ana Maria Pinho de Seiça Neves Ferreira, Nuno Manuel Marques Pereira, Marília Fernanda Correia Martins, Pedro Machado Pires da Rosa, Fernando Manuel Martins Nogueira, Sara Sandra Resende Tavares, António Augusto Cruz de Aguiar, João Carlos Rodrigues Morgado, Andreia Patricia Pereira da Fonseca, João Miguel Moniz Laranjeira da Silva, David Filipe Ramos da Silva e Pedro Filipe Oliveira Rodrigues.<sup>001</sup>

Pelas 19:00 horas, o Presidente da Mesa declarou aberta a reunião.

Nesta reunião da sessão faltou o deputado, Raúl Ventura Martins.

Por parte da Câmara Municipal estavam presentes, o Presidente da Câmara José Agostinho Ribau Esteves, o Vice-Presidente Jorge Manuel Mengo Ratola, e os Vereadores Ana Rita Félix de Carvalho, João Filipe Andrade Machado, Maria do Rosário Lopes Carvalho, Manuel Oliveira de Sousa, João Francisco Carvalho de Sousa, e Joana Fonseca Valente. Faltou o Vereador Luis Miguel Capão Filipe.

Seguidamente, nos termos do artigo 78.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro, o Presidente da Mesa deu conhecimento ao plenário da substituição nesta reunião da Sessão dos vogais, Maria da Glória Oliveira Gomes Neto Leite, Fernando Sérgio Ferreira Carvalhal, Carlos Filipe de Andrade Neto Brandão, Virgínia Maria Melo Matos, Rita Alexandra Monteiro Batista, Filipe Seiça Neves Barbado Guerra, e Rui Carlos Medeiros Alvarenga, pelos sucedâneos nas listas de candidatura, respectivamente, Maria Cristina Macedo da Costa Veiga, Ana Cláudia Pinto de Oliveira, Joaquim Albertino Simões de Oliveira, Andreia Patricia Pereira da Fonseca, João Miguel Moniz Laranjeira Silva, Davis Filipe Ramos Silva, e Pedro Filipe Oliveira Rodrigues.

Os sucedâneos nas listas de candidatura, Bruno Miguel Ribeiro Costa, Emilia Cristina da Cunha Gonçalves, António Alberto Rodrigues dos Santos Ferreira Neto, Eduardo Gonçalves

Silva Antunes, António Manuel Santos Salavessa, Ana Margarida dos Santos Valente, Cláudia Maria Pinto Ferreira, e Marta Elisa dos Santos Dutra, pediram escusa.<sup>003</sup>

Foram efetuados o reconhecimento de poderes.

De seguida o Presidente da Mesa da Assembleia, deu nota dos restantes pontos da “Ordem-do-Dia” constantes da segunda convocatória de continuidade da sessão:

- Ponto 2** – Criação de Comissão de Acompanhamento da Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027 - Apreciação e votação;
- Ponto 3** - Declaração de Interesse Municipal da Estrada de ligação da Rotunda do Marnoto à Ponte da Eclusa - Apreciação e votação;
- Ponto 4** – Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências Covid-19 com as Juntas de Freguesia - Apreciação e votação;
- Ponto 5** – Apreciação e votação das Adendas aos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências 2020 com as Juntas de Freguesia;
- Ponto 6** – Informação sobre a Atividade Municipal de 15SET20 a 09NOV20;
- Ponto 7** – Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal 2021;
- Ponto 8** – Apreciação e votação do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) 2021;
- Ponto 8** — alínea a) - Proposta de alteração à proposta da Câmara para a taxa de IMI para prédios urbanos - apreciação e votação;
- Ponto 9** – Apreciação e votação da Derrama 2021;
- Ponto 10** – Apreciação e votação da Participação Variável no IRS 2021;
- Ponto 11** – Apreciação e votação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem 2021;
- Ponto 12** – Apreciação e votação do Regulamento de Instrução dos Procedimentos Administrativos do Município de Aveiro;
- Ponto 13** - Proposta de recomendação - Georreferenciação das árvores do Município de Aveiro - apreciação e votação.

(As intervenções, nos termos regimentais, tem como suporte gravação áudio.)

**Ponto 2 – Criação de Comissão de Acompanhamento da Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027 - Apreciação e votação.**

*(A deliberação tomada pela Câmara Municipal, na reunião extraordinária pública realizada em 30/10/2020, sobre o assunto em epígrafe, foi distribuída a todos os membros desta Assembleia e faz parte do original desta acta).*

Continuando, o Presidente da Mesa<sup>004</sup> deu a palavra ao Presidente da Câmara para fazer a apresentação da proposta.

Da Câmara Municipal

Presidente da Câmara:<sup>005</sup>

*"Boa noite a todos. Senhor Presidente de forma breve. Este é um processo na construção da candidatura e em que todos os pormenores são importantes e, nomeadamente, as questões de natureza formal da envolvimento dos órgãos gestores do município e da Região de Aveiro neste processo, são importantes.*

*E portanto faz parte desses cuidados institucionais esta decisão que tomámos na Câmara Municipal de propor formalmente. Poderia não ser assim porque bastaria um telefonema meu com o Presidente da Assembleia Municipal, mas há um processo de candidatura e há momentos que ela tem que ter e entendemos que ela tem de ter essa formalidade de existir uma deliberação, com toda a elegância e a respeitabilidade pela Assembleia Municipal, que é toda e mais alguma como é evidente, para suscitarmos esta solicitação de criação desta Comissão que seja representativa a dois níveis. Dimensão partidária e os Presidentes de Junta de Freguesia por força da sua representatividade na circunscrição das freguesias. Portanto é com este tipo de pressupostos, com esse cuidado do contributo seguramente formal nesta fase e no documento formal de candidatura, que apresentaremos algures no final do próximo ano e obviamente da importância que tem um envolvimento das forças vivas da comunidade e da população. E é aí que reside a motivação para essa proposta que entregámos na Assembleia Municipal e que obviamente temos o maior gosto que venha a ser acolhida. Obviamente ao dispor para alguma questão que entendam por bem. Obrigado."*

#### Membros da Assembleia

Vogal Pedro Rodrigues (PAN) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:[007](#)

*"Obrigado Senhor Presidente. Nós achamos interessante a proposta apresentada e votaremos a favor dela. Eventualmente poderiam existir outros contributos mas para nós parece-nos aceitável. Obrigado."*

Vogal David Silva (PCP) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:[008](#)

*"Obrigado Senhor Presidente e boa noite a todos os presentes. Acho que obviamente estamos todos motivados para que esta candidatura tenha sucesso. Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura e também o sucesso do Plano Estratégico para a Cultura a até 2030. Temos de ter noção que essas duas datas são um período relativamente extenso, vai muito para além das eleições e, portanto, o que se pede nestes pontos é que haja um grande consenso, com grande maturação e contributo de todos.*

*Nesta proposta que foi aqui feita neste ponto parece-me que deveriam ter sido consultados todos os grupos municipais embora eles estejam aqui com representação equitativa e bem, de acordo com a nossa sensibilidade, mas acho que esta proposta como é de uma criação de uma comissão deveriam ser consultada com todos, aliás como fez o Presidente da Assembleia quando fez recentemente a alteração dos horários para esta Assembleia. Isto para criar o maior consenso e o maior sucesso nesta estratégia. Portanto acho que deveríamos ter todos dado algum contributo inclusive nas funções desta Comissão, que serão extremamente importantes e fundamentais para o futuro.*

*Mas eu olho para os documentos e pergunto "onde está o Senhor Vereador da Cultura"! Qual é o papel dele nisto tudo. É uma pessoa primordial nestes processos todos, onde é que anda, por que é que não está, e onde é que está, volto a repetir?*

*Faz-me lembrar aquele período negro no período da Troika em que deixámos de ter ministério da cultura e passou a ser secretaria de estado. Mas com as consequências que isso teve para todos os artistas, produtores culturais, agentes, e trabalhadores independentes da cultura.*

*Eu estive presente na sessão de lançamento da candidatura no Teatro Aveirense, e gostaria de ter visto o Vereador da Cultura, porque eram estas as pessoas que tinham que estar na linha da frente, bem como os agentes e inclusive as pequenas e médias empresas e o*

*movimento associativo, enfim todos estes agentes que eram fundamentais estarem na linha da frente porque são eles que cantam e tocam o hino de Aveiro.*

*Nós sabemos muito bem que quando há alguma crise, alguma falta de apoio, são estes sectores a serem jogados fora dos palcos, sem qualquer apoio, ficando no desemprego, e para as piores condições que se pode ter. Portanto o respeito e a dignidade do sector da Cultura tem de estar na linha da frente porque é com estas pessoas que Aveiro não só transmite o seu passado, presente e futuro, mas sobretudo para duas questões fundamentais para o município de Aveiro, aliás foi esse o contributo quando houve a consulta a todos os partidos no Teatro Aveirense com o seu director, para contribuírem para a campanha, na estratégia que era a dinamização dos equipamentos culturais e que não se deve apenas cingir ao Teatro Aveirense. Há muitos outros equipamentos públicos e privados que precisam dessa dinamização e desta valorização e que tem vindo a decair em Aveiro. E que sobretudo são importantes para o sector cultural da candidatura que é a fixação de públicos nas cidades e nas regiões. Essa fixação de públicos não se cria do dia para a noite nem da noite para o dia. Cria-se com esta valorização, com esta dignidade, e trazer estas pessoas para a discussão porque para além de nós todas são importantes e eles merecem toda a nossa consideração e respeito. Obrigado."*

Vogal Andreia Fonseca (BE) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:[009](#)

*"Obrigada Senhor Presidente. Cumprimento todos os presentes. Ter Aveiro como Capital da Cultura em 20207 é um objectivo com o qual o Bloco de Esquerda se compromete a cooperar.*

*Contudo nós cooperamos com algumas condições. Ou seja, para nós tem de existir uma clara transparência em todos os procedimentos subjacentes a esta a fase de candidatura. Posteriormente esperamos que seja efectivada. E para nós este inicio já começa a deixar-nos aqui algumas reservas. A presente Assembleia foi chamada a ter uma palavra numa aprovação de uma Comissão que já estava delineada, alguns nomes inclusive estavam ocultos, só viemos a saber no dia 18 quem era o nome de relevo para a Comissão. Nós sabemos que estas candidaturas, até porque estamos a falar da área da Cultura requerem sempre algum espectáculo, mas acho que não é necessário começarmos já aqui com truques de ilusionismo e existir um trabalho de backoffice sem sequer ser consultada Assembleia ou os demais agentes que podem ter um papel bastante importante nesta candidatura.*

*Quer-me parecer que existe alguma tendência de centralizar o poder de decisão apenas nalguns elementos. E com isso o Bloco de Esquerda não vai compactuar. Se estão a pedir à Assembleia Municipal para ter um papel tudo bem, nós estamos aqui para ajudar, mas não é só para ser notícia de jornal que a Assembleia Municipal faz parte. Tem de ser efectivamente para todos juntos, num espaço de discussão, e todos contribuirmos para ter Aveiro uma cidade capaz de ser capital da cultura não só para ter prestígio, mas efectivamente porque vai existir incremento na oferta cultural na nossa cidade. Obrigada."*

Vogal Jorge Greno (CDS) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:[010](#)

*"Muito obrigado Senhor Presidente. Boa noite a todos. Apresenta-nos a Câmara Municipal uma proposta para a constituição de uma Comissão de Acompanhamento e a sua composição.*

*Na nossa opinião, teria sido preferível que fosse a AM a decidir qual a composição dessa mesma Comissão. Mesmo tendo a convicção de que a ter sido assim a proposta não seria muito diferente daquela que nos é apresentada, razão pela qual a votamos favoravelmente.*

*Relativamente à candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027, entende o CDS que este processo deve ser aproveitado para um trabalho concertado de todos os aveirenses, independentemente das suas opções políticas ou culturais, pois o resultado final será certamente para benefício e usufruto comuns.*

*Pode a Câmara contar com o CDS na luta por este grande objectivo. Contar com as nossas opiniões, mas também com as nossas críticas quando houver motivo para as expressarmos, com a nossa experiência de quatro mandatos na gestão da política cultural aveirense, o nosso conhecimento da comunidade e o nosso 'aveirismo', factores cuja importância tem que estar em paralelo com a presença de figuras notáveis ou com participação em processos de candidaturas no passado.*

*“Aveiro sempre em primeiro” tem sido o lema do CDS nos últimos 20 anos e tem que ser o lema a utilizar por todos os que querem que esta seja uma candidatura vencedora. Disse.”*

Vogal Joaquim Oliveira (PS)<sup>011</sup>

Vogal Pires da Rosa (PS) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:<sup>012</sup>

*"Boa noite a todos. Ora bem este ponto da ordem de trabalhos é um ponto estranho! Porque é um ponto que propõe uma coisa que não pode propor. Diria o seguinte: o artigo 47.º do regimento (e o senhor presidente da assembleia saberá isso melhor que ninguém) regulamenta a forma da constituição das comissões desta assembleia. E portanto, pode parecer dois órgãos num só mas não é. Existe a Câmara Municipal e depois existe a Assembleia Municipal, lá calha, são diferentes, tem competências de fiscalização diferentes, etc, etc. Cabe à Assembleia Municipal propor as suas próprias Comissões e estipular as suas próprias Comissões e regulamentar a forma de funcionamento das suas próprias Comissões.*

*E portanto como o Partido Socialista não vem aqui complicar o problema, eu venho-lhe resolver o problema. Posto que este ponto da ordem de trabalhos, do meu ponto de vista é inexistente, a Câmara Municipal de Aveiro não pode propor coisa nenhuma em termos de formação de Comissão nenhuma, venho propor eu próprio uma Comissão para este assunto em concreto (só estou a discutir uma questão formal e portanto não quero fazer numero politico em relação a isto). O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deixou-se ultrapassar pela boa vontade da Câmara Municipal de Aveiro. Aliás o senhor Presidente da Câmara quando fez a introdução do ponto teve o cuidado de gentilmente ir anunciando que enfim, não se queria imiscuir, mas que era esta a composição que achava bem. A composição que o Senhor Presidente acha bem ou não se calhar até é a mesma. Também não vale a pena estar a complicar muito em relação à composição. Eu próprio tenho uma opinião em relação à mesma. Sinceramente a presença dos presidentes de junta será tão relevante como isso, seguramente haverá elementos desta Assembleia que pensem de maneira diferente, inclusive na minha própria bancada, mas o que é certo é que não faz parte das competências da Câmara propor o que quer que seja nesta matéria, à Assembleia Municipal.*

*E portanto estamos aqui num imbróglio de competências que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deixou-se ultrapassar, e que não podia, mas que ainda vamos a tempo de corrigir, não se vá dar o caso de estar aqui esta Assembleia a complicar o Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura e a sua Comissão de Acompanhamento.*

*Daí que, está o Partido Socialista disponível, para discutir a constituição de uma Comissão entre todos os grupos parlamentares, na maneira que chegarmos a acordo, seguramente sem complicar quanto à sua composição, seguramente sem complicar à necessidade da sua composição, deliberação para acompanhar uma questão nevrálgica, enfim, importante para*

*o futuro do municípios e que a Câmara nos coloca aqui em causa e como se percebe tem de haver uma Comissão de acompanhamento, não há ninguém aqui que pense diferente e portanto o PS obviamente que está disponível para criar esta Comissão de acompanhamento. Agora o PS não está disponível para ultrapassar o que são as competências de cada órgão e portanto ficamos aqui neste limbo que não obstante a posição de boa vontade da Câmara Municipal em relação à matéria, não cabe à Câmara Municipal dizer o que quer que seja em relação à composição da Comissão de acompanhamento deliberadas por esta Assembleia. Só esta câmara pode deliberar a sua composição, a sua constituição e a sua forma de funcionamento."*

Vogal Filipe Tomaz (PPD/PSD) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:[013](#)

*"Muito boa noite a todos. Sobre este ponto da ordem de trabalhos a bancada do PSD indicou o seu líder de bancada para estar presente nesta Comissão o que traduz em termos práticos e muito objectivos, numa abertura e numa transparência por parte deste executivo de querer ver todas as forças representadas nesta assembleia num órgão efectivo de apoio à candidatura à capital europeia da cultura. Isto nada mais é do que a forma transparente e aberta com que estes processos são conduzidos pelo executivo. E espanta-me que alguém venha trazer aqui questões de formalismo ou de outra natureza quando julgo que todos estamos de acordo. E é nestas alturas que se vê o vestir da camisola por Aveiro. E portanto é um bocadinho incompreensível algumas tomadas de posição. Disse."*

Vogal Catarina Barreto (PPD/PSD) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:[014](#)

*"Boa noite a todos. Bem, eu pensei ter ouvido de tudo, mas agora truques de ilusionismo e truques de partidarites nunca pensei. Ainda aqui, já nesta casa, ouve-se dizer que Aveiro é o nosso partido, que temos que ser por Aveiro, o nosso 'aveirismo'. Bem num do que é o nosso maior projecto da nossa cidade, que vai projectar a cidade a nível europeu. E vem-se para aqui com truques regimentais, com truques partidarites e truques de ilusionismo. E não contente, ainda ouço que os Senhores Presidentes de Junta eventualmente não deviam estar na Comissão! Eu até prescindia da minha intervenção, não tivesse eu ouvido isto. Porque justiça seja feita aos dez presidentes de junta (eu também só) presentes nesta sala e sem distinguir se são PSD ou PS ou CDS, tenho de fazer justiça aos Presidentes de Junta presentes nesta sala. Se há Cultura nesta cidade deve-se de facto à Câmara Municipal, mas também se deve e muito aos Presidentes de Junta. Este ano é um ano atípico, mas ainda no ano passado todos os fins de semana havia festivais, festas, eventos culturais, desde Eixo a São Jacinto, passando por todas as freguesias. Todas as freguesias tiveram as suas festas em que os Presidentes de Junta se empenharam conjuntamente com a comunidade local. Portanto temos de fazer aqui justiça ao trabalho que os dez Presidentes de Junta e que se envolvem neste campo da Cultura e porque a Cultura não passa só pelo Teatro Aveirense. Também há cultura em Eixo, também há cultura em Ardas, também há cultura em Nossa Senhora de Fátima. Há cultura nos quatro pontos do nosso concelho. E saibam que os presidentes de junta têm essa capacidade de dinamizar a cultura nas freguesias. E não estou a dizer que são os meus colegas do PSD. Não, são todos.*

*Portanto e penso que falo, não estou legitimada mas penso que falo em nome de todos, agradecemos o reconhecimento que o executivo municipal nos dá. E digo mais foi com muita tristeza que vi os votos contra dos vereadores do PS. Nunca pensei que pudesse haver votos contra nesta causa. Mas temos de reconhecer que pelo menos o executivo municipal esteve bem ao reconhecer o trabalho dos dez presidentes de junta e integrá-los nesta Comissão que é para acompanhar a candidatura.*

*E depois dizer que de facto nós temos que nos mover por valores superiores. E quem esteve no Teatro Aveirense, penso que teve noção da dimensão do que falamos. E a prova é que todos os Presidentes de Câmara da comunidade intermunicipal de Aveiro estiveram presentes e fizeram questão de dizer sim. O Reitor da Universidade fez questão de dizer sim. A AIDA fez questão de dizer sim. E fizeram questão de dizer sim, porquê? Porque isto é um valor superior para Aveiro. Até pode nem ser o PSD que na altura esteja nos destinos da Câmara ou das Juntas. Podem ser outras forças políticas, não sabemos. Não sabemos quem é que em 2027 vai estar a coordenar este projecto. Mas a verdade é que este é um projecto pelo bem maior que é a nossa cidade. E isso muda tudo."*

Vogal Francisco Picado (PS) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:<sup>015</sup>

*"Boa noite a todos. Eu peço desculpa, eu até fico com receio de vir aqui após algumas intervenções?! Mas eu ouvi aqui o Filipe a indicar o líder da bancada para fazer parte da Comissão? Eu estando em representação do líder da minha bancada desconheço que tenha havido um qualquer momento para fazer essa indicação.*

*Eu queria ouvir esse esclarecimento por parte da Mesa para saber se é falha minha. Porque aqui o que diz é que é um membro da bancada. Mas o Filipe o que aqui disse é que já indicaram o líder da bancada! Pergunto se houve falha da bancada do Partido Socialista a indicar alguém ou se a Comissão já está constituída? Era só isso."*

Presidente da Mesa<sup>016</sup>

*"Senhores deputados, estamos num ponto muito inicial de todo este processo, que todos queremos que chegue a bom porto e não vamos aqui criar areias na engrenagem para outros se aproveitarem das areias que nós vamos colocar.*

*O deputado Filipe Tomaz avançou em relação ao seu Partido aquilo que é o entendimento do PSD. E o PS fará as suas escolhas e que com certeza nem o Presidente da Câmara, nem eu, nem ninguém aqui pode impor ao Partido Socialista quem é que quer indicar.*

*Portanto há um formato que está na proposta. Não mais que isso (ouvem-se vozes). Senhor deputado, calma. Não houve falhas nenhuma. O Senhor deputado Filipe Tomaz revelou a posição dele. A proposta ainda não está aprovada. E depois caso seja aprovada faremos a sua composição, pronto."*

Da Câmara Municipal

Presidente da Câmara:<sup>017</sup>

*"Obviamente que cada um de nós faz como bem entende. Mas nós estamos a fazer este trabalho com todo o rigor cuidando de todos os pormenores, porque queremos ganhar.*

*O Partido Socialista votou contra na Câmara. A ambiência vai no mesmo sentido aqui, com formalidades completamente absurdas que não fazem sentido nenhum, mas é a vossa opinião.*

*Agradecer ao PSD, e desde já dar nota que será o seu líder de bancada a assumir. E em primeiro saibam que este processo não é um processo de Cultura. Metam isto na vossa cabeça. Se não sabem nada e eu admito que a maior parte e nomeadamente o Partido Socialista, não é o caso dos da posição que comigo já tiveram muitas conversas sobre esta matéria. Vocês no Partido Socialista nunca me convidaram para eu ir lá explicar estas coisas. Mas saibam que é bom falar com quem já fez candidaturas. Com cidades que ganharam e que perderam. E portanto nós estamos a dar os passos para ganhar. E vocês estão aqui preocupados em fitas políticas!*

*Nós estamos a cuidar disto. Eu sou Presidente da Câmara e o Dr. Luis Souto é Presidente da Assembleia Municipal, mas somos da mesma equipa, conversamos regularmente,*

*pensamos juntos na nossa governação, porque estamos aqui a servir a mesmíssima terra e a mesmíssima gente.*

*E portanto entre nós os dois não haveria nenhum problema porque somos equipa mesmo. Mas agora há neste processo formalidades muito importantes. O Presidente da Câmara não precisava de levar ao Executivo Municipal esta proposta, nem precisava de trazer esta proposta aqui, para nada. Mas estes formalismos são muito importantes no processo de candidatura que vamos apresentar.*

*Nós temos seis pessoas para convencer num grupo de onze. É evidente que neste processo o ganho não é só ganhar. Há outros ganhos. Capacitação de agentes culturais, da programação cultural, etc. Mas nós estamos a trabalhar para o ganho principal que é vencer. Dito e repito, eu não vou ser Presidente da Câmara Municipal de Aveiro no ano de 2027. Eu Ribau Esteves não vou ser Presidente da Câmara em 2027. Mas enquanto for, trabalharei tudo na mais elevada qualidade para ter sucesso.*

*E era bom que não estivéssemos aqui com fitas. Porque vocês vieram para aqui com fitas. Anteontem tivemos no Teatro Aveirense um momento de importância política brutal. Com um peso nas nossas amigas cidades concorrentes e na Europa de uma importância brutal. Porque duas das principais cartas deste jogo vieram para o nosso baralho. O Dr. Carlos Martins, a pessoa mais disputada pelas cidades candidatas, pelo seu currículo, pela sua competência, pela sua capacidade e ter sido Director Executivo da última Capital da Cultura em Guimarães em 2012.*

*E o Eng. Carlos Moedas, quem era a cidade que não o queria ter na sua Comissão de Honra? Qual era delas? É óbvio o peso político e institucional e é disto que estamos neste momento a acrescentar são estes pesos.*

*Esta candidatura neste momento é um acto político. Político no sentido nobre do termo. Em que o instrumento principal é a Cultura. Todo trabalho institucional é capital. É o que está na primeira linha. E portanto é por aqui que tem vindo e é isto que interessa.*

*Eu tive muita pena que o Partido Socialista tivesse votado contra na Câmara. Tenho muita pena que vocês votem aqui contra. Mas tudo bem. Se nós perdermos nunca me ouvirão dizer que foi porque o Partido Socialista votou contra. Não tem nada a ver com isto. Isto é um processo de milhões de pormenores. E é evidente que nós procuramos neste processo, como gestores, cuidar de cada um dos milhões de pormenores. Vamos perder por causa do pormenor do Partido Socialista ter votado contra ou vamos ganhar? Não é assim, como é lógico. Nunca a avaliação será assim se a quisermos fazer com qualidade.*

*Portanto só vos exorto isto. Este é um processo difícil e complicado. Dedicamos 5 anos já do nosso trabalho a estudar isto com tanta gente, eu com colegas meus, tirando proveito do facto de ser membro do Comité das Regiões, e alguns presidente de câmara que foram candidatas a capitais da cultura são meus colegas no Comité das Regiões.*

*O Comité das Regiões nomeia dois membros do onze do júri. E portanto este é o trabalho cuidado que deve ser feito onde a densidade formal é muito importante. No book que eles convencionaram para o processo de candidatura vai lá estar que o Presidente de Câmara propôs ao executivo e propôs ao deliberativo, que o deliberativo participasse formalmente neste processo. Não vai lá estar a acta que o Partido Socialista votou contra ou que o membro da assembleia diz não sei o quê.*

*E uma das notas muito importantes é uma concentração muito forte seja na tal narrativa que temos que montar, seja nos instrumentos formais que são peças anexas muito importantes neste processo.*

*Deixar-vos essa nota de forma muito clara e obviamente também toda a disponibilidade para vocês conhecerem melhor estes processos, falarem com os nossos especialistas e nós temos na nossas equipa aquele que é claramente o melhor especialista que é o Dr. Carlos Martins e é por aqui que nós queremos caminhar.*

*Por aquilo que disse o David não terá estado na acção do ano passado, em que essa sim foi a de lançamento, em junho, em São Jacinto. Essa é que foi de forma aberta. Esta não foi, como tanto gostaríamos, por força do Covid. Tivemos de ter um grupo muito restrito, com muita pena nossa como é evidente. Só dar-lhe essa nota porque está muita gente envolvida. Tem sido de facto um processo muito positivo, mas havemos de falar sobre elas no ponto da Actividade Municipal.*

*Não é verdade que a Cultura em Aveiro esteja a decair, bem pelo contrário. Cresceu imenso em qualidade, em quantidade, em notoriedade, nomeadamente nestes últimos quatro anos. Há muitas coisas a fazer nos equipamentos culturais, claro que sim. Naqueles mais chave, o próprio Teatro Aveirense vai agora ter um investimento bem vultuoso, mas há outros. Mas essa é uma frente que o próprio Plano Estratégico para a Cultura tem. Temos preocupações, temos ideias, já temos investimentos fixados.*

*Andreia total transparência. Aliás o David perguntou "onde está o Vereador da Cultura". O Vereador está em casa porque tem uma ação familiar da maior importância. Teve hoje o dia de férias formais por ter uma ação familiar da maior importância. E obviamente o Vereador é membro desta equipa e está completamente metido nisto.*

*Mas quando se fala de Câmara, tem de ser o Presidente da Câmara. São questões formais que tem que ser assim. O Vereador terá o papel dele. Não me estão a ver a mim a ter reuniões com agentes culturais a fazer planeamento de programação, etc. Ai está o Miguel, está Zé Pina, está a Sónia Almeida.*

*Nós somos mesmo uma equipa. Mas nos actos formais e nestas formalidades é o Presidente da Câmara. Repito este foi um acto em que a primazia da política está nas instituições. É essa a primazia. A Cultura é o instrumento, mas atenção, estamos aqui num outro campo e a dimensão institucional é outro campo.*

*Mas Andreia total transparência e total abertura. Obviamente que nós para termos eco na Comunicação Social poderíamos falar do Eng. Carlos Moedas antes do momento de 4.ª feira? Quer dizer, não é nenhum truque nem ninguém escondeu ninguém. Temos é de ter estratégias de comunicação.*

*Nós estamos num espaço de ganhos e de conquistas e numa disputa, como eu disse no meu discurso. Não estamos contra ninguém, mas estamos a disputar um lugar e uma vitória para já com oito cidades, depois vamos ver na apresentação formal quantas são.*

*É nesse caminho que a nós estamos e portanto temos de fazer o nosso trabalho de comunicação. E a comunicação aqui é importantíssima. Um dia destes quando acontecer uma coisa x que nós já sabemos o que é, vocês vão ver que no dia da coisa x vão dizer pumba e acionar uma coisa y. Porquê? Porque é muito importante no dia x acionarmos a coisa y. Mas eu posso ou devo dizer hoje qual é a coisa x ou y? Não. Mas eu não estou aqui para vos esconder nada. Estou aqui para liderar um processo de que é muito importante que vocês sejam parte para que cada um dos milhões de pormenores dêem um contributo para nós ganharmos. Este é o exercício com total transparência e com total abertura, mas com a tática e a estratégia com que todos os processos têm de ser ao mais elevado nível e com todos os cuidados.*

*Agradecer a todos as notas que deram, mas com esta questão. O Jorge dizia "era melhor ter sido a Assembleia a decidir". Não quero saber disso para nada. Nós somos uma equipa e trabalhamos todos para a mesma entidade. Chama-se Município de Aveiro. Este processo não vai a votos. Neste processo temos seis para convencer no grupo de onze. Temos que ser melhores que as outras oito cidades. E temos de fazer o nosso trabalho. A ideia foi de a ou de b, siga. Andreia vai ter uma excelente ideia ou o David, para enriquecer o nosso processo, bora lá. Vamos lá pô-la. É esta dimensão que interessa. Esta é a única dimensão que interessa. Não é para fazer uma fita ou uma notícia. Estamos nisto para crescer culturalmente, para aumentar a nossa dimensão institucional, o nosso peso em Portugal e*

*na Europa e para ganhar esta candidatura e tudo faremos com todo o cuidado e integrando toda a gente e não excluindo ninguém. Muito obrigado."*

### Membros da Assembleia

Vogal Pires da Rosa (PS) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:[019](#)

*"Boa noite. Era só o que faltava isto ser uma discussão política sobre isto. Eu ouvi 10 minutos o Presidente da Câmara a falar sobre isto e não tem nada que falar. A minha questão é uma questão com o órgão Assembleia. O Senhor Presidente da Câmara está fora. Está aqui presente, acompanha os trabalhos, tem de nos prestar esclarecimentos, mas não é a casa dele. Não é a casa dele.*

*E a minha questão formal é para que o Senhor Presidente da Assembleia responda. Não tem nada a ver com o Senhor Presidente da Câmara. O Presidente da Câmara fez aquilo que entendia devia fazer, eferreá como ele diria, mas portanto estamos disponíveis e o PS está disponível para aprovar o que quer que seja em relação a esta matéria e para o futuro da candidatura do município.*

*Mais. Fazer política com isto é dizer que o PS votou contra ou dizer que vai votar contra o que quer que seja. Não foi nada disso que eu disse. O PS votou contra na Câmara pela questão de entenderam que isto é uma competência da Assembleia e que deve ser a Assembleia a decidir. Não foi contra a necessidade da Comissão. Mas pior ainda é extrapolar, mal feito pelo senhor Presidente da Câmara, extrapolar politicamente como se o PS fosse contra a Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura. Não tem nada a ver com isso.*

*Esta é uma questão de divergência, de perspectiva, daquilo que são as competências e a separação de poderes entre a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal. Só tem a ver com isto.*

*O Senhor Presidente da Câmara, por muita retórica que possa fazer, não tem nada a ver aqui conosco sobre este tema em concreto não tem nada a ver.*

*Portanto o PS é a favor da Comissão de Acompanhamento, vai votar favoravelmente esta Comissão. Mas o que o PS não pode é deixar de sublinhar que o PS é uma competência exclusiva da Assembleia Municipal, que o artigo 47.º do Regimento não deixou de existir por causa da boa vontade da candidatura ou por causa agora do grande apoio do ex-Comissário europeu Carlos Moedas, não estamos rigorosamente contra coisa nenhuma e não vamos criar problema nenhum. Só queremos aqui sublinhar que a competência é desta Assembleia. E por muito que esta Assembleia tenha uma maioria fortalecida, eleita pelo povo, do PSD e CDS juntos, não deixa de ser um órgão distinto do que é a Câmara Municipal e do que é a Assembleia Municipal. E portanto se nós estamos aqui é por alguma razão. Não podemos deixar de dizer aquilo que pensamos e não pode ser interpretada a nossa perspectiva ou as nossas declarações como sendo do lado do contra ou do lado do que quer que seja. Viemos assinalar uma coisa objectiva, que tem fundamento regimental, e comecei por dizer que não queria fazer número político com isso.*

*Mas agora estou a fazer número político. E porquê? Porque o Senhor Presidente da Câmara fez o mesmo ao dizer que o PS votou contra. E é mentira que o PS tenha votado contra ou dificultado o que quer que seja em relação à Candidatura. O PS é favorável. Tem sido sempre desde o início e vai ser aqui em relação à Comissão. O que o PS não podia era deixar de assinalar que esta Comissão é uma competência exclusiva da Assembleia.*

*O Senhor Presidente da Câmara sugere, como foi dito pelo Presidente da Assembleia disse agora, que a Comissão seja feita com o líder de cada bancada. Eu lamento imenso, mas o PS se calhar não vai ter esse entendimento.*

*Portanto o Senhor Presidente da Câmara entende que uma Comissão de Acompanhamento da Capital Europeia da Cultura deve ser uma Comissão presidida pelo senhor Presidente da Câmara com dezassete pessoas. O PS tem uma perspectiva diferente.*

*E já agora ó deputada Catarina Barreto, deixe-me dizer-lhe o seguinte: os Senhores Presidente da Junta, todos eles, não deixariam de estar representados e exercer o seu papel se estivessem fora da Comissão de Acompanhamento porque a Comissão que eu sugeria teria um membro de cada bancada. E não é nenhum desprestígio em relação aos presidentes de junta. Os presidentes de junta fazem parte integrantes desta Assembleia incluído nos grupos municipais, como qualquer um. E portanto era um representante por bancada em que estaria o Senhor Presidente da Câmara, uma Comissão mais pequena para que o Eng. Ribau Esteves pudesse brilhar e fazer umas explicações mais esclarecedoras em petit comité, que seriam mais fáceis de funcionar, até na operacionalidade da coisa. Portanto foi só esta a bondade da proposta que apresentei."*

Vogal Manuel Prior (PPD/PSD)<sup>020</sup>

Presidente da Mesa<sup>021</sup>

Vogal Catarina Barreto (PPD/PSD)<sup>022</sup>

Vogal Pires da Rosa (PS)<sup>023</sup>

#### Da Câmara Municipal

Presidente da Câmara:<sup>024</sup>

**Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa, colocou à votação<sup>025</sup> o Ponto 2 – Criação de Comissão de Acompanhamento da Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027 - Apreciação e votação, sendo o mesmo aprovado por maioria, com trinta e dois votos a favor (PSD15+CDS6+PS10+PAN1), três abstenções (BE2+PCP1) e zero votos contra.**

Seguiram-se as declarações de voto:

Vogal Francisco Picado (PS):

*"O líder de bancada solicitou à Mesa que a segunda intervenção do vogal Pires da Rosa seja a declaração de voto do Partido Socialista."*

#### **Ponto 3 - Declaração de Interesse Municipal da Estrada de ligação da Rotunda do Marnoto à Ponte da Eclusa - Apreciação e votação.**

*(A deliberação tomada pela Câmara Municipal, na reunião extraordinária pública realizada em 30/10/2020, sobre o assunto em epígrafe, foi distribuída a todos os membros desta Assembleia e faz parte do original desta acta).*

Continuando, o Presidente da Mesa deu a palavra<sup>026</sup> ao Presidente da Câmara para fazer a apresentação da proposta.

#### Da Câmara Municipal

Presidente da Câmara:<sup>027</sup>

*"Muito obrigado. Este é um projecto muito importante para nós município, para a nossa cidade, todo este trabalho é uma necessidade formal, para que possamos ter as condições legais para executar a obra. Sabendo obviamente que fomos desenvolvendo ao longo deste processo, antes mesmo de termos contratualizado o projecto, trabalhamos com a Agência*

*Portuguesa do Ambiente e com a CCDR-Centro para verificarmos as condições de base. Obviamente que é depois necessário os actos formais, são necessários vários. Este do Interesse Municipal é um deles necessário para este processo. Sabendo que estamos apenas com um projecto, mas que queremos que seja obra para qualificar esta zona do Centro da Cidade ao centro da Ria de Aveiro, neste troço do Canal das Pirâmides, procurando a maturação física do objectivo, termos um circuito pedonal deste lado do Canal, porque ele não existe, nomeadamente na Marinha da Troncalhada, o corredor não existe contíguo ao muro da margem sul do Canal.*

*E a ciclovia depois vai fazer a ligação da ciclovia que vem da Rua da Pêga e que está em fase final de obra e a ciclovia que está em fase inicial de obra na estrada dique da Marinha da Troncalhada ao CMA.*

*Enfim, em nota sumária é isto. Obviamente estaremos ao dispor para as questões que sejam preciso esclarecer. Muito obrigado."*

#### Membros da Assembleia

Vogal David Silva (PCP) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:[029](#)

*"Obrigado Senhor Presidente. Em relação a este ponto dizer que a zona que vai ser intervencionada, aliás já teve algumas denúncias de constrangimentos e que é fundamental uma intervenção naquela zona até por questões de segurança relativamente aos cidadãos que utilizam aquele espaço para desporto e mobilidade.*

*Portanto parece-nos útil esta intervenção a forma depois iremos discutir, mas daí acharmos bem o interesse municipal.*

*Agora queria aqui referir, fazer um parêntese, não tem especificamente a ver com este ponto.*

*Eu sinceramente não gosto deste tipo de abordagem que tem sido utilizada sucessivamente nas assembleias, pelo menos quando estou presente, que é o uso de palavra, a terminologia que já se tornou narrativa, que é "o circo"! Acho de uma total falta de respeito e desconsideração por esta maior casa da democracia da cidade. E é uma falta de respeito para com qualquer Partido, possa ser à esquerda ou à direita. Eu acho que o Presidente da Assembleia Municipal deveria ter a obrigação e executar o seu dever de moderar esta situação..."*

Presidente da Mesa:

*"Senhor deputado eu tenho de moderar e deve estar no contexto a sua intervenção no ponto três. Temos que ver que há figuras regimentais, há pontos de ordem à mesa, pedidos de esclarecimentos..."*

Vogal David Silva (PCP).

*"Senhor Presidente esta terminologia é usada em quase todos os pontos e o Senhor..."*

Presidente da Mesa:

*"Senhor deputado está a intervir sobre a proposta. Estamos a discutir o ponto três. Existem figuras regimentais que os senhores deputados têm todo esse direito. Mas temos que respeitar aquilo que é a ordem dos trabalhos. Outras questões têm de ser colocadas formalmente."*

Vogal João Moniz (BE) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:<sup>030</sup>

*"Obrigado Senhor Presidente. Em relação a este ponto nós concordamos no geral de que aquela zona tem de ser requalificada. E o que está previsto no projecto que foi partilhado com a assembleia municipal inclui uma ciclovia e uma pedonal e por ai fora. Mas olhando para o projecto nós não podemos deixar de concluir que o objectivo central daquela intervenção é privilegiar o acesso automóvel à zona do Rossio e à zona do novo parque de estacionamento subterrâneo. Essa é a única conclusão que nós podemos tirar.*

*E portanto aquilo que nós consideramos é que esta obra a acontecer vai aumentar o tráfego para aquela zona. E aquela zona na nossa consideração deveria ser uma zona de contacto com a natureza de fruição de passagem de pedestres e não uma passagem rodoviária. Isto vai ainda colocar mais pressão automóvel sobre a zona da antiga lota, sobre a zona do Rossio, sobre a zona da Beira-mar, sobre a Rua Visconde da Granja e por ai fora.*

*Portanto esta é a conclusão que nós teremos de tirar. Aquela segunda ponte sobre as eclusas a sua função é servir, é para facilitar a entrada de automóveis no parque de estacionamento do Rossio. Mais uma vez é a Câmara Municipal a insistir neste erro urbanístico de privilegiar o automóvel individual e tudo o que esse paradigma implica no ordenamento do território e para o ordenamento das cidades.*

*Nós devíamos estar aqui a falar de políticas que privilegiem a mobilidade suave, que privilegiem outra experiencia no espaço urbano, mas estamos a discutir um plano que no seu fundamento serve apenas para privilegiar a mobilidade automóvel individual, especialmente numa zona que é muito sensível e que obviamente vai sentir a pressão exercida pelo automóvel individual com esta obra. Esta obra vai exacerbar esse problema. Disse"*

Vogal Jorge Greno (CDS) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:<sup>031</sup>

*"Muito obrigado Senhor Presidente. Relativamente a este ponto confesso que não percebi a intervenção do orador que me antecedeu. Estamos a falar de uma zona que é o acesso da A25 ao centro da cidade, o acesso ao terminal Sul do Porto de Aveiro. Certamente que não estão à espera que os camiões que vêm da celulose estacionem com os pacotes da pasta de papel e os façam chegar à mão até ao terminal — porque os camiões têm de passar. Faz parte.*

*Há ali dois T, chamemos-lhe assim, bastantes perigosos na ligação que fazem, porque têm bastante trânsito, têm bastante trânsito de veículos de emergência para o hospital, praticamente todas as ambulâncias que vêm para o hospital de Aveiro fazem aquele nó, e portanto o que vai ser feito é para regular o trânsito existente, não é para trazer mais trânsito. Não se inventam carros, não se inventa camiões.*

*Do ponto de vista pedonal e ciclável é óbvio que o que está previsto é bem-feito porque quem por lá passa a pé (e eu passo lá algumas vezes) há zonas onde não existe espaço para os peões passarem junto ao muro da Ria. E portanto, tudo o que seja para facilitar a fruição do passeio de bicicleta ou a pé junto aos Canais é bem-feito. Aproveitando para regularizar o problema de transito que existe, nada contra. Disse."*

Vogal Fernando Nogueira (PS) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:<sup>032</sup>

*"Boa noite a todos. Há boas e menos boas nesta solicitação e em princípio devemos considerar que não é o facto, pendo eu, se calhar é uma opinião bastante pessoal. Nós tivemos algumas discussões sobre isto, nomeadamente pelo peso que é introduzido nesta zona. Mas eu penso que é sobretudo um pouco extemporânea. Ou seja, eu não sendo*

*abertamente contra, acho que é extemporânea e que andamos a resolver coisas aos bocados.*

*E o problema é este. A zona pedonal e ciclável, que é uma das grandes justificações disto, dizem-nos que não espaço para os peões e depois metem mais uma via de tráfego.*

*E como nós sabemos, havia no POLIS que já não está em vigor, uma travessia prevista. Mas as coisas têm a sua lógica e o seu tempo para acontecerem. Ou seja, nós estamos numa perspectiva de irmos a ter a possibilidade e de repensar o estudo da Lota. Mas nunca pensamos no programa urbanístico que fica desde a Ponte São João/Moleirinha/Lota.*

*E por isso o que eu acho, não pondo de lado este estudo, até porque há aqui coisas novas, nós embrulhamos a ciclovía e o pedonal com uma coisa que é estratégica para esta cidade e que não estamos a discutir convenientemente. Vamos resolver os problemas que o Jorge Greno falou, mas a parte complementar é no meu entender, nós não pensámos, porque o Senhor Presidente acha bem, uma nova entrada no centro da cidade porque obviamente aquela via vai ligar ao centro da cidade.*

*A passagem pela Troncalhada em vez de ser uma zona de fruição, passa de facto a ser uma banalização de uma passagem. E é chato estar a banalizar a frente da Ria e a situação privilegiada que a Cidade tem com a Ria naquele sitio e que é uma zona bastante sensível. Por isso e não dando o dito por não dito, o que me parece é que o programa é extemporâneo. Ou seja esta era a oportunidade de falarmos no que é que queremos fazer no Caís das Pirâmides. E vêm estas coisas fora do tempo mais uma vez numa estratégia que não é nada clara sobre o que é que queremos fazer na Cidade e na sua relação com a Ria sobretudo quando temos no horizonte a questão do programa do reaproveitamento da lota. Disse."*

Vogal Filipe Tomaz (PPD/PSD)<sup>033</sup>

Vogal Manuel Prior (PPD/PSD) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:<sup>035</sup>

*"Sobre este ponto da requalificação daqueles dois nós ou dois T que são difíceis e perigosos, são efectivamente como disse o Jorge Greno, são dos cruzamentos mais perigosos do concelho de Aveiro de circulação. Porque são complicados, sem visibilidade, são mesmo dois cruzamentos difíceis e que merecem claramente uma reclassificação. Reconstruir a estrada dique de acesso e criar espaço com estas ligações e criar a ciclovía e via pedonal é muito importante. E no final de estar tudo feito, esperamos que seja tão útil aos aveirenses como foi a rotunda do ISCA. Por isso merece claramente o nosso voto favorável."*

Da Câmara Municipal

Presidente da Câmara:<sup>036</sup>

*"Senhor Presidente só para dizer o seguinte. Entre a clareza de quem apoia e a trapalhice de quem é contra, deixa-me claro o gosto da importância desta proposta e seguramente da aprovação pela Assembleia Municipal. Muito obrigado."*

**Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa, colocou à votação<sup>037</sup> o Ponto 3 - Declaração de Interesse Municipal da Estrada de ligação da Rotunda do Marnoto à Ponte da Eclusa - Apreciação e votação, sendo o mesmo aprovado por maioria, com trinta e dois votos a favor (PSD15+CDS6+PS9+PCP1+PAN1), uma abstenção (PS1), e dois votos contra (BE2).**

Seguiram-se as declarações de voto:

Vogal João Moniz (BE):

*"O vogal solicitou à Mesa que a sua intervenção era a sua declaração de voto."*

Vogal Fernando Nogueira (PS):

*"O vogal solicitou à Mesa que a sua intervenção era a sua declaração de voto."*

**De seguida o Presidente da Mesa colocou à consideração do plenário<sup>038</sup> que os pontos 4 e 5, sendo ambas matérias de delegação de competências nas freguesias, poder discutir-se em conjunto e fazer depois as votações em separado. Não se verificou qualquer oposição.**

#### **Ponto 4 – Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências Covid-19 com as Juntas de Freguesia - Apreciação e votação.**

*(A deliberação tomada pela Câmara Municipal, na reunião extraordinária pública realizada em 30/10/2020, sobre o assunto em epígrafe, foi distribuída a todos os membros desta Assembleia e faz parte do original desta acta).*

#### **Ponto 5 – Apreciação e votação das Adendas aos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências 2020 com as Juntas de Freguesia.**

*(A deliberação tomada pela Câmara Municipal, na reunião extraordinária pública realizada em 30/10/2020, sobre o assunto em epígrafe, foi distribuída a todos os membros desta Assembleia e faz parte do original desta acta).*

Continuando, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara para fazer a apresentação das propostas.

#### Da Câmara Municipal

Presidente da Câmara:<sup>039</sup>

*"Obrigado. O Ponto 4 é aquilo que assumimos com as Juntas de Freguesia no apoio ao combate ao Covid. E sublinhar a forma relevante daquilo que foi o seu contributo e a sua despesa obviamente para este combate. É bem provável que haja mais no futuro como é infelizmente a perspectiva que temos em cima da nossa mesa.*

*Mas tínhamos que fechar um tempo para termos este acto e é provável que venhamos a ter actos similares a este no futuro. E obviamente tudo isso feito em proporção daquilo que foi a realidade e a abordagem de cada Junta de Freguesia com algumas especificidades em algumas delas, nomeadamente Cacia, Oliveirinha, Eixo/Eirol e São Jacinto.*

*O Ponto 5 são dois ajustamentos pequenos nos contratos de São Bernardo e Oliveirinha que também derivam das dinâmicas da execução dos contratos.*

*Estão globalmente a correr bem, são resultado das opções que tomámos em equipa, embora neste caso por propositura das Juntas de Freguesia. Tem a ver com a participação das nossas Juntas no combate ao Covid e o compromisso que assumimos no programa da actividade social e económica.*

*E cumprimos esta etapa com esta perspectiva de que deve haver etapas futuras. Estarei ao dispor para alguma questão que queiram pôr."*

### Membros da Assembleia

Vogal Pedro Silva (PAN) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:[041](#)

*"Obrigado Senhor Presidente. Nós vemos com bons olhos os dois documentos. Sabemos que é um bom princípio a transferência de competências para as freguesias para o desempenho da democracia portuguesa. Obrigado."*

Vogal David Silva (PCP) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:[042](#)

*"Obrigado. Esperando que as narrativas se melhorem aqui neste espaço. Intervenho neste ponto dizendo que nós votaremos contra obviamente porque esta matéria tem a ver com a transferência de competências do Estado Central para a Autarquias e por princípio, como é conhecimento de todos, nós desde a Assembleia da República como até aqui ao nível autárquico nós sempre fomos contra essa transferências de competências. Já explicamos em devido tempo os motivos pelos quais somos contra e portanto continuamos a manter essa posição por coerência de princípios. Obrigado."*

Vogal Andreia Fonseca (BE) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:[043](#)

*"Obrigada Senhor Presidente. Nós já abordamos esta temática inúmeros vezes. Já são conhecidas as reservas do Bloco de Esquerda nesta matéria e perante este modelo de transferências de contratos de competências. Somos a favor dessa delegação mas preferimos que os contratos sejam plurianuais e não anuais, por um motivo muito concreto. Os contratos anuais não permitem construir serviços públicos mais estruturados e abrem até portas à precariedade, e colocando as Juntas de Freguesia na dependência da Câmara Municipal. Contudo o Bloco de Esquerda viabiliza esta delegação e competências por considerarmos que esta transferência de verbas é essencial por causa da crise pandémica que vivemos e que requer de todos nós respostas rápidas. Obrigado."*

Vogal Jorge Greno (CDS) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:[044](#)

*"Obrigado Senhor Presidente. Estes dois documentos são das dinâmicas próprias da vida. É óbvio que nunca passaria pela cabeça do Senhor Presidente da Câmara fazer contratos plurianuais por causa do Covid. Quanto ao segundo, ao longo de um ano, obviamente que o que está pensado no início do ano se saiba o que pode ser feito. Há outras coisas que surgem e para isso há as adendas que tornam claro o que se está a passar. Disse."*

Vogal Francisco Picado (PS) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:[045](#)

*"Muito obrigado Senhor Presidente. Estamos a discutir em conjunto, mas a minha intervenção tem a ver com a transferência de competências no âmbito do covid. Estive a passar os olhos pelos documentos e vejo que há valores distintos e que segundo percebi e pela intervenção do Senhor Presidente isso tem a ver com despesas passadas. E é essa a minha pergunta de qual é o critério de atribuição destes valores."*

*E em caso afirmativo é se o procedimento será sempre este? As Juntas investem primeiro e depois a Câmara comparticipa depois em termos de Covis porque infelizmente penso que esta situação vá desaparecer tão cedo. Portanto a minha pergunta é se não há aqui nenhuma inversão de processos em que as juntas compram e a Câmara cobre depois. É essa a pergunta."*

Vogal Ângela Almeida (PPD/PSD)<sup>046</sup>

Vogal Fernando Marques (PPD/PSD)<sup>047</sup>

Vogal Casimiro Calafate (PPD/PSD)<sup>048</sup>

Vogal Filipe Tomaz (PPD/PSD) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:<sup>049</sup>

*"Muito obrigado Senhor Presidente. Eu gosto sempre que falamos de Delegação de Competências reforçar sempre o seguinte. Isto é um instrumento que é criado, mas que só funciona efectivamente se houverem duas condições. Uma das condições é estar uma Câmara Municipal bem gerida. Que está como diz a Dr. Seíça Neves, a situação da Câmara Municipal de Aveiro é muito boa, foram estas as palavras. E portanto, foram, são estas as condições para que este instrumento tenha utilidade. É haver uma Câmara que tenha a liquidez necessária e depois num trabalho de confiança e de cooperação com as Juntas fazer estes contratos de delegações de competências.*

*A outra dimensão é que eles só se repetem de ano para ano, se efectivamente forem acompanhados de um trabalho de gente que obviamente é competente, mas que vistoriado e monitorizado. E só assim é que este instrumento existe e funciona. Portanto há mérito aqui quer ao nível do Executivo quer ao nível das Juntas de Freguesia. E os resultados estão à vista. Nós andamos nas freguesias e vemos que os resultados estão à vista.*

*A outra dimensão daquilo que eu gostava de falar nestes dois pontos conjuntos, pegando na parte do financiamento para a pandemia do Covid, é que é isto que se espera de um organismo público, numa situação de crise, como aquela que estamos todos a viver.*

*E que haja o apoio e o suporte financeiro, que obviamente teve de ser trabalhado anteriormente para criar a tal condição financeira, numa altura em que o município e os municípios precisam dessa ajuda executiva, de estar presente para fazer essas transferências.*

*E porque é que estou a referenciar isto? É que isto para existir tem de haver Contas na Câmara equilibradas e sustentáveis. E portanto qualquer tentativa de remoção de fontes de financiamento para a Câmara Municipal têm como consequência eventual o sacrificar destas ajudas dadas pelo município.*

*E só neste ano a conta de apoio no combate à pandemia já vai para cima de 5 milhões de euros. Cinco Milhões de euros é aproximadamente 10% das receitas correntes liquidadas que nomeadamente são utilizadas dos exercícios de 2017/2018/2019, para multiplicar por 1.5 de rácio e assim definir o limite da Dívida ao qual o município está obrigado.*

*E portanto, tenhamos todos consciência que as Receitas são importantes para a Câmara para que nestas alturas de crise, que não é só municipal é também mundial, mas neste caso estamos a falar do município, esteja aqui uma Câmara Municipal saudável, robusta, sem sacrificar o seu exercício de descida da Dívida a que está obrigada. E continuar o investimento que está a imprimir a toda a cidade, mas que também está cá para apoiar aqueles que numa fase tão difícil precisam de apoio e de ajuda. Disse."*

Vogal Manuel Prior (PPD/PSD) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:<sup>050</sup>

*"Nestas Adendas de Delegação de Competências na bancada do PSD seremos a favor desta e de todas as delegações de competências que sejam feitas para as Juntas de Freguesia. Porque entendemos que o delegar do exercício no poder de proximidade fará uma melhor gestão dos dinheiros públicos."*

Da Câmara Municipal  
Presidente da Câmara:[051](#)

**Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa, colocou à votação<sup>052</sup> o Ponto 4 – Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências Covid-19 com as Juntas de Freguesia - Apreciação e votação, sendo o mesmo aprovado por maioria, com trinta e quatro votos a favor (PSD15+CDS6+PS10+BE2+PAN1), zero abstenções, e um voto contra (PCP1).**

**De seguida colocou à votação o Ponto 5 – Apreciação e votação<sup>052</sup> das Adendas aos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências 2020 com as Juntas de Freguesia, sendo o mesmo aprovado por maioria, com trinta e quatro votos a favor (PSD15+CDS6+PS10+BE2+PAN1), zero abstenções, e um voto contra (BE2+PCP1).**

Não houve declarações de voto.

**Ponto 6 – Informação sobre a Atividade Municipal de 15SET20 a 09NOV20.**  
*(A informação Escrita sobre o assunto em epígrafe, foi distribuída a todos os membros desta Assembleia).*

Continuando, o Presidente da Mesa<sup>053</sup> deu a palavra ao Presidente da Câmara para fazer a apresentação da Informação Escrita.

Da Câmara Municipal  
Presidente da Câmara:[054](#)

*"Duas ou três notas de destaque. A primeira palavra obviamente para a Educação. Foi o que escolhemos para as primeiras notas desta informação. Temos um ano lectivo em curso e uma palavra de grande apreço para toda a nossa comunidade educativa. Os senhores directores, os senhores professores, pessoal auxiliar, os nossos alunos, os pais. Enfim, tem sido um processo muito difícil para toda a gente, mas notável. Não são os casos positivos que têm aparecido na nossa comunidade que tira mérito e esse trabalho de excelência da nossa comunidade educativa. E eu quero deixar aqui essa palavra muito clara e muito vincada.*

*Temos o nosso PAEMA em desenvolvimento, obviamente em regime covidiano. Algumas das ações que estavam previstas e que não vão poder ser executadas. Já anulámos o corta-mato que vínhamos realizando nos últimos três anos com muito sucesso, obviamente este tipo de iniciativa não podem acontecer, portanto tudo será executado na justa compatibilidade do combate à pandemia.*

*O PAEMA é sempre trabalhado com os parceiros que temos no Conselho Municipal de Educação com uma incidência especial para os directores de agrupamentos como é óbvio. Foi feito esse trabalho, foi desenvolvido, e ele hoje está ao dispor de todos para o conhecerem com as suas diferentes dimensões desde as nossas obrigações básicas de responsabilidade financeira até o desenvolvimento das obras de requalificação dos estabelecimentos, enfim, toda essa panóplia de frentes que tem esta área da Educação.*

*E há uma frente adicional neste ano lectivo que como sabemos que é a execução pelo primeiro ano da descentralização.*

*Começámos no dia 1 de setembro, temos mais 320 funcionários e dar-vos conta que está tudo a correr muito bem globalmente. Temos um trabalho de equipa muito intenso e aqui*

*uma palavra muito especial para a nossa equipa da Educação, porque toda a nossa equipa tem sido de facto fantástica. Mas num trabalho de equipas mais fortes. Nós já trabalhávamos com os agrupamentos, mas como é evidente agora trabalhamos muito mais, em mais frentes e tem tudo corrido muito bem.*

*Hoje é bom ouvir e ainda ouvimos no Conselho Municipal de Educação a Senhora Directora Regional de Educação do Centro a dizer que Aveiro já é um exemplo daquilo que são as boas práticas na descentralização. E na Região Centro já somos perto de trinta municípios que já estão a executar esta competência.*

*Uma palavra também sumária para o Prémio Excelência da gestão de resíduos urbanos no que respeita à relação com os cidadãos no ano de 2019. Ficámos muito satisfeitos. Foi muito bom. Para uma equipa que teve de reestruturar nomeadamente pela entrada do novo player da Veolia e com a saída da SUMA. E aquilo que sempre dissemos com a saída da SUMA, que lembramos não foi um processo simples, de mantermos o elevado nível em que estávamos com o nosso prestador de serviços. Felizmente este prémio não quer dizer apenas que mantivemos o nível alto, quer dizer que conseguimos subir neste nível. Porque ter um Prémio de Excelência com uma panóplia de critérios muito diversa, e obviamente este Prémio não é de uma entidade qualquer, este Prémio é da entidade reguladora do sector.*

*Portanto deixar essa palavra e obviamente o Prémio é partilhado com toda a gente, nomeadamente com os nosso cidadãos, que são obviamente fundamentais.*

*E portanto sempre agradecemos e o mais próximo possível do acontecimento, a perfeição não existe, mas sempre agradecemos que nos possam chamar a atenção o mais prontamente possível para essas situações que possam não estar bem, para podermos neste trabalho de equipa podermos agir para irmos corrigindo porque obviamente queremos continuar a subir o nível de qualidade. Estamos num nível de excelência mas queremos manter esse patamar de qualidade a bem de todos nós.*

*Uma palavra também para uma obra que realizámos rapidamente, foi uma obra que em dimensão física é pequena, mas tivemos um empreiteiro excelente, que é o arruamento que ainda não tem nome, embora já esteja na nossa cabeça, que liga a Alameda Silva Rocha e a Avenida Vasco Branco, que ajuda muito a perceber aquilo que é a nossa visão das circulações dos grandes centros produtores de tráfego, em zonas mais periféricas da cidade para permitir que essas circulações se façam em zonas mais interiores.*

*Agora podem passar do aglomerado urbano de Esgueira para a Universidade ou para a Avenida da Força Aérea, possam usar esta cintura interna rodoviária que nós já temos e que vamos sinalizar em seu devido tempo. Isto conjugado com a obra que lançámos na última reunião de Câmara, uma obra com estimativa de projecto de um milhão de euros, que é a Rotunda do Túnel de Esgueira que vai fazer a ligação das três avenidas que já existem, com a rua Pedro Vaz Eça, completando a organização rodoviária dessa zona tão importante da nossa cidade.*

*O outro destaque, para a adjudicação que tem sido tão difícil, que é assim referenciada de Eficiência Energética no Bairro Santiago. É uma intervenção em mais de 100 fogos. De qualificação térmica e de qualificação urbana, enfim várias componentes daquilo o que são as condições de habitabilidade de fogos que são da Câmara e que estão entregues a cidadãos, inquilinos nossos.*

*Lembram-se do primeiro concurso que adjudicámos morreu porque a empresa faliu e dos classificados a seguir nenhum aceitou a obra. A empresa que ganhou o concurso, com todo o mérito, desistiu da obra, tentou passar o contrato ao segundo classificado que não aceitou essa condição, porque também por outros contratos que ganhou não tinha também condições de fazer a obra. Entregámos agora esta obra à CIMAVE, com um valor de mais de três milhões de euros, se bem que agora uma empresa classificada em quarto lugar tem o concurso reclamado em Tribunal.*

*Mas essa reclamação não tem efeitos suspensivos e portanto estamos a preparar o arranque da obra e estamos a tramitar o Visto com o Tribunal de Contas enquanto se faz os actos preparatórios. Mas esta frente do investimento na habitação social vai continuar.*

*O Governo em relação ao Griné e ao Caião está a anunciar que é para o ano. Mas já vai no quinto ano do "é para o ano". Nós vamos executando e investindo em áreas como estas que são primeira prioridade e obviamente como sabemos esta está longe de ser a primeira obra. Temos um grande conjunto de investimentos, mas mais importante do que isso, é de grande importância social para dar muito melhores condições de habitabilidade. Estamos a falar de Santiago, mas temos essa operação em vários outros bairros, algumas já executadas, outras em execução e outras em fase de desenvolvimento. Portanto são estas as notas que queria aqui deixar para introduzir este ponto. Muito obrigado."*

(Entretanto deu entrada na sala o Presidente de Junta de Freguesia, Firmino Marques Ferreira)

#### Membros da Assembleia

Vogal David Silva (PCP) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:[056](#)

*"Em relação a este ponto três questões. A primeira é qual a razão para que no Bairro Social de São Jacinto as obras de execução ainda não avançaram. Elas já tinham sido anunciadas e não arrancaram.*

*Em relação aos transportes públicos, atendendo à situação que vivemos, qual a razão de não se ter aumentado o número de carreiras. As composições têm estado lotadas.*

*E outra questão tem a ver com os Centros de Saúde. Embora eu entenda que é uma competência, uma responsabilidade do ACES Baixo Vouga, mas o que quero saber é se a Câmara tomou alguma diligência em relação ao Centro de Saúde da União de Freguesias de Nossa Senhora de Fátima/Requeixo/Nariz. Obrigado."*

Vogal João Moniz (BE) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:[057](#)

*"Muito obrigado Senhor Presidente. Em primeiro lugar chamar atenção para o que se está a viver nos transportes públicos aqui em Aveiro. O Bloco de esquerda tem repetido esta intervenção nas últimas assembleias municipais, mas a forma como ela se tem desenvolvido em contexto de Covid não dado nenhuma garantia sobre a melhoria do serviço que está a ser prestado pelo concessionário privado.*

*Nós recebemos denúncias de pessoas que ficam sem resposta porque a Transdev se demitiu das suas obrigações de responsabilidade social. Funciona como se a pandemia não existisse. Não faz desdobramentos, não aumenta carreiras, não aumenta autocarros, e isto está a criar um problema de saúde pública que é grave. Estamos a assistir a autocarros sobrelotado, mas depois também é grave porque temos utentes que ficam sem resposta - ficam em terra literalmente. E a Transdev, não é preciso lembrar-vos que é uma das maiores empresas à face da terra no sector. E, portanto, é inconcebível que a Transdev não dê resposta e é igualmente incompreensível que a Câmara municipal enquanto contratante do serviço não imponha uma posição de força para que a empresa faça aquilo que deve no contexto da pandemia.*

*Os serviços já eram minimalistas e agora a pandemia veio expor ainda mais as insuficiências desse serviço.*

*Depois queremos também fazer uma referência à intervenção do Bloco de Esquerda na Assembleia da República. Nós confrontamos o Ministro das Infraestruturas Pedro Nuno sobre os investimentos que estavam por fazer nos fogos sociais do IRHU no bairro do Caião e do Griné. E em resposta obtivemos da parte do Ministro que em 2021 vai haver um*

investimento global de cerca de 13.2 milhões de euros e que a intervenção nestes bairros vai ser contemplada no pacote de investimento.

Obviamente que nós sempre o dissemos, que as competências relativamente à habitação social são partilhadas. O Estado Central tem competências e têm-se furtado a fazer essas competências. Mas a Câmara Municipal também competências nesta matéria, até porque a situação desta matéria e nomeadamente da habitação no concelho é dramática. Os números que nós temos do IRHU dizem que existem cerca de 207 famílias com necessidade urgente de realojamento aqui no concelho. Portanto há aqui um problema social que é grave, que afecta muita população, não só a população mais carenciada, mas também de classe média. E a Câmara tem de ter respostas autárquicas dentro da sua actuação e da sua governação que respondam a estas necessidades e o que verificamos é que a Câmara não tem esse entendimento e acha que o mercado é que tem que funcionar e pronto, as pessoas que paguem esses custos galopantes da habitação.

Querida ainda fazer duas perguntas ao Senhor Presidente da Câmara. Uma são as denúncias que nós temos recebido por parte de funcionários da Câmara que dizem que o regime de teletrabalho não está a ser aplicado como deveria ser. Basicamente que o teletrabalho não é automático e que o trabalhador tem de o pedir. Mas não é isso que está na lei. E que esse pedido tem de ser analisado pela Câmara Municipal. Mas a lei é clara, dar prioridade ao teletrabalho. Sempre que for possível um trabalhador entrar em teletrabalho ele tem de ser garantido e é unilateral. E a Autoridade do Trabalho tem de inspecionar se ele não é atribuído. E a pergunta é de como é que vai funcionar agora que o estado de emergência foi renovado mais uma vez.

E depois também relativamente à renovação do estado de emergência se existe um plano de contingência sanitário para a Feira dos 28 e se não existe porque é que não existe. Se existe porque é que não publico. Era só. Obrigado."

Vogal Jorge Greno (CDS) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:[058](#)

"Muito obrigado Senhor Presidente. Dois ou três pontos relativamente à actividade municipal. O primeiro deles tem a ver com o reconhecimento da recolha de resíduos urbanos. Aqui parece-me que há um desequilíbrio entre os dois operadores que trabalham no concelho. Parece-me que a ERSUC está a precisar de reforçar rotas de recolha porque vemos muitas vezes os contentores cheios e não se pode estar a apelar a uma maior reciclagem e separação se depois não houver do outro lado o aumento da recolha para que os contentores não fiquem cheios.

Segundo aspecto a consolidação da Aveiro Tech City. Apesar de tudo tivemos uma edição de máscaras, mas as pessoas aderiam sobretudo no PRISMA que é onde se vê imensa gente a circular nos diversos pólos das exposições, chamemos-lhe assim, e portanto é mais um ponto que Aveiro tem de inovação e de diferenciação e esperamos que para o ano sem máscaras possa ser ainda melhor.

Terceiro aspecto também muito importante a redução dos resíduos sólidos para 2021. Tal como foi prometido aquando da mudança de operador referentes às menores tarifas que a Câmara está a pagar, efectivamente nós consumidores iremos sentir no nosso bolso estas reduções. Ao contrário daquilo que a Câmara tem de pagar ao Estado Central que teve só um aumento de 100% - coisa pouca. Mas é o que temos e a Câmara terá de fazer esse sacrifício.

Outra pergunta que gostava de fazer tem a ver com estacionamento. O que é que falta para que o parque nascente da estação seja aberto ao público. Ele parece que está terminado. Faltarão as árvores que estavam previstas no projecto, não sei se falta mais alguma coisa, mas aparenta estar terminado há umas semanas.

*Também relativamente a estacionamento saber se está a ser analisado ou ponderado pela Câmara a instalação de Smart Parking com a indicação de lugares disponíveis em diversos parques. Porque parece-me que é uma solução comprovada e já existe em várias cidades por essa Europa fora e existe uma empresa em Aveiro que vende soluções dessas e parece-me que uma solução dessas é importante para a redução do tráfego urbano. Porque quem anda à procura de estacionamento souber onde ele está disponível provavelmente vá directo ao parque que estiver disponível e isso é mais um contributo para a diminuição do trânsito urbano. Disse."*

Vogal Pires da Rosa (PS) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:<sup>059</sup>

*"Muito breve. O Senhor Presidente não esclareceu e repito a pergunta que fiz na outra sessão. Que é só perceber qual foi a aplicação que a Câmara Municipal fez deste estado de emergência em relação à obrigatoriedade do teletrabalho, da gestão que fez, quantos funcionários estão, quantos não estão, seguramente que haverá funcionários com funções para todos gostos e feitios, diria assim. E portanto qual é o balanço que o Senhor Presidente faz em relação a esta matéria.*

*A segunda, já agora, um bocadinho no seguimento do Jorge Greno, é só mais um alerta. Em Aveiro há muito pouca sinalética para os parques de estacionamento. Quem entrar em Aveiro pela rotunda do Marnoto não encontra nenhum. Talvez não seja uma obrigação da Câmara fazer esse tipo de sinalética, mas o que é certo é que falta. Mas é apenas uma sugestão a primeira é que é a pergunta que realmente queria que o Senhor Presidente esclarecesse porque é importante. E estamos a falar de uma quantidade assinalável de cidadãos que trabalham no Município de Aveiro."*

Vogal Francisco Picado (PS)<sup>060</sup>

Vogal Henrique Vieira (PPD/PSD) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:<sup>061</sup>

*"Muito boa noite. Na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia cumprimento todos os presentes. O que me traz aqui hoje é aquela abobora que ficou mais famosa que sei lá bem o quê! Falou-se muito na imprensa e na última assembleia da requalificação da envolvente à EB2,3 de São Bernardo. Posso dizer que é uma obra em que a Junta de Freguesia e a Câmara trabalhamos em conjunto e era um desejo nosso além de urgente de requalificar aquele espaço.*

*Temos um passeio envolvente da escola com metro, metro e meio máximo. E depois temos lá árvores que ocupam o passeio todo. É impossível circular lá com um carrinho de bebé, com uma cadeira de rodas, pessoas que caiem.*

*A justificação para alteração daquelas árvores para replantar e colocar lá outras no lugar daquelas é porque aquelas árvores têm uma raiz que em vez de ir para o fundo vêm cá para cima e destroem a calçada e não deixa passar ninguém. A calçada é levantada, os lancis são levantados, o muro da EB2,3 está rachado, e temos tido algumas queixas da coordenadora da EB2,3 de São Bernardo. Enfim o mar de problemas.*

*Mas depois ainda temos mais uma série de justificação para aquelas árvores não estarem lá. É que há uns anos atrás, na altura do Leslie caíram 8 árvores e aconteceu as árvores caírem em cima de carros e em cima de gradeamentos de casas particulares. A nossa sorte foi que não foi de dia. Se tivesse ocorrido de dia poderia ter ocorrido uma tragédia. Alguém disse aqui na última assembleia que isso seria razão válida para que as árvores fossem cortadas.*

*E por isso, por esse perigo constante a quem por lá passa elas estão a ser cortadas porque são árvores impróprias para aquele local. No final da obra vamos ter certamente mais verde, mais árvores, e será muito positivo o que está lá a ser feito.*

*Aqui também quero deixar uma nota de desagrado para com a imprensa tanto regional como nacional. Eu vi uma entrevista dum canal televisivo e olhem para as pessoas que estavam lá. Não conheci nenhuma. E eu todos os dias ando em São Bernardo. Certamente muitas daquelas pessoas tiveram dificuldade em chegar lá por não saberem o caminho. Agora fizeram a entrevista mas só ouviram um lado. Nem ouviram a Junta nem ouviram a Câmara, nem nada que se pareça. Portanto isto não pode ser assim. A obra é necessária, vai ser muito boa para as pessoas que vivem ali, para os alunos, para os pais, pois ficará uma maior segurança na carga e descarga de alunos. Portanto esta obra só perde por tardia. É isto que eu venho aqui dizer e dizer que estamos a trabalhar em conjunto, a Câmara e a Junta, e que esta obra é necessária para quem lá circula todos os dias. Muito obrigado."*

Vogal Catarina Barreto (PPD/PSD) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:[062](#)

*"Boa noite a todos mais uma vez. Pegando nas palavras do meu colega que me antecedeu, quero manifestar total solidariedade com a causa que ele veio aqui expor, porque efectivamente nesta Assembleia parece que os Presidentes de Junta não são importantes. A verdade é que os Presidentes de Junta são quem estão legitimados pelo povo da freguesia que os escolheu para tomar as decisões em articulação com a Câmara. Efectivamente é um verdadeiro trabalho de equipa (para não haver dúvidas) entre esta Câmara e as suas dez Juntas. Costumo contar que tenho em cima da minha secretária na Junta sempre o programa eleitoral, igualzinho ao que pusemos nas caixas de correio. E a Dr. Ana Maria dizia que isto parecia o caderno eleitoral. E efectivamente parece porque estamos a um ano de eleições e eu já tenho o chek em quase todos os compromissos que assumi no programa eleitoral. Faço isso com muita frequência para não me perder do compromisso com que me apresentei aos Aradenses.*

Vogal Ângela Almeida (PPD/PSD)[063](#)

Vogal Casimiro Calafate (PPD/PSD)[064](#)

Vogal Manuel Prior (PPD/PSD) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:[065](#)

*"Boa noite. Em primeiro lugar queria dar um voto da bancada para com os Presidentes de Junta, quer sejam do PSD. Do CDS ou do PS que hoje aqui foram ofendidos na sua função. Depois em relação às obras de São Bernardo da escola EB2,3 e do que aconteceu aqui na última assembleia, nós acompanhamos na bancada do PSD a Junta de Freguesia e a população de São Bernardo que estão e sempre estiveram com a requalificação feita nestes moldes.*

*Claro que apoiamos o pedido de condenação feito pelo Partido Socialista das eventuais agressões, mas também gostávamos que ele nos apoiasse na condenação da invasão de uma obra privada por dois elementos identificados. Isso é uma função já reiterada, pois esses dois elementos que são reincidentes na invasão de obras legais, repito de obras legais, e que também merece a nossa condenação aqui.*

*Em relação ao Nossas Senhora de Fátima e aos postos de saúde. Reiterar mais uma vez a solidariedade para com aquelas populações. Penso que nesta fase de pandemia é quase um crime o que se está a fazer que é fechar dois postos de saúde às populações.*

*Depois deixar aqui algumas perguntas ao Senhor Presidente sobre os bairros de habitação social, responsabilidade do Estado, do IHRU. Gostava de saber como estão essas novidades, se são novidades de obra ou se são novidades de projecto.*

*Sobre o vouguinha Aveiro/Águeda. Nesta coisa da ferrovia soubemos agora há dias que há um estudo para uma ligação (já não é requalificação Aveiro/Águeda) da estação da CP à Universidade. Gostava de saber por onde vai passar essa linha!? Por onde é que eventualmente estará projectado passar essa linha da Universidade para a estação da CP.*

*Desejava ainda saber como estão os projectos da requalificação da Estrada de São Jacinto à Torreira.*

*Como está o projecto da ligação Aveiro/Águeda? Vai entrar no quadro 20/30 e nós queríamos que não acontecesse mais uma vez o que aconteceu no passado, onde todos sabemos, há uma fotografia, do actual líder de bancada do Partido Socialista, do Ministro das obras da altura, o secretário de estado, a descerrar a primeira pedra da obra Águeda/Aveiro. Gostava efectivamente de saber como está esta obra, obra que todos queremos, porque não é só do PSD, todos queremos o melhor para Aveiro, mas parece que estamos mais num estudo para dez ou trinta anos. E em relação a isto gostava de replicar uma frase de uma deputada do Partido Socialista, num escrito que fez, dizia "gostávamos de em Aveiro, e cada vez mais em Aveiro, em relação ao Governo Central, houvesse menos paleio e mais obra". Disse."*

#### Da Câmara Municipal

Presidente da Câmara:<sup>066</sup>

*"Muito obrigado a todos. David o bairro de São Jacinto está em obra. Uma obra delicada, difícil, e está a andar ai há um mês um mês e tal. A obra está a andar. É uma obra de qualificação de todas as coberturas e só depois de tratarmos das coberturas vamos para uma segunda fase para os interiores. Aquelas habitações têm um problema, quase todas, de entrada de água e, portanto as obras estão em curso, não sei qual é a sua fonte de informação, mas não é como disse.*

*Quanto aos Transportes também não é como disse. Estamos com uma situação em que a quantidade da oferta justapõe à procura. E eu peço outra vez que quando algum de vocês receberam alguma dessas queixas (o Bloco é quem recebe mais) façam o favor, se não têm o meu telemóvel ou dou-vos, toda a gente tem, quem quiser. E diga imediatamente, olhe sei que a pessoa x acabou de ficar a pé na carreira y no sítio tal. Pronto. Nós temos 3 fiscais. Temos um trabalho intenso e não temos registo de nada disso. Se acontecer nós queremos agir e actuar com o nosso concessionário. Neste momento o que vos posso dizer com toda a segurança é que temos a situação equilibrada entre a quantidade da oferta e a quantidade da procura. Logo que saibam de um caso não esperem pelo segundo. Façam o favor de dizer. Se alguém quiser manter o anonimato não se preocupem com isso, digam na paragem x houve uma pessoa que não couve no autocarro. Ou então informem na carreira y ía o autocarro com muito mais gente que a que deve ser.*

*David quanto às diligências olhe são mais que muitas. Nós lutamos quer seja com os nossos parceiros mais próximos, com o Dr. Pedro Nelson Almeida, Director no nosso ACES, seja na ARS, seja no Ministério da Saúde para que de facto se resolvam os problemas em Nossa Senhora de Fátima. E temos problemas a dois níveis. Um. Ter a porta aberta e os profissionais de saúde prestarem o serviço às populações, que não é só por causa do Covid, porque meia volta, volta e meia lá está a porta fechada em Nariz, lá está a porta fechada em Requeixo, lá está a porta fechada em N.S. Fátima. Ou por causa de férias ou por baixa de alguém ou porque o médico se reformou, enfim*

*Ponto um. A exigência de que o serviço que está lá tenha a porta aberta com profissionais que estejam lá para prestar o serviço.*

*E o segundo é um acordo entre mim e o Dr. Nelson Almeida, já fizemos um acordo. É o nosso plano de investimentos próximo. E o plano de investimentos próximo que tem uma prioridade absoluta. A nova Unidade de Saúde para servir Requeixo/Fátima/Nariz.*

*Estamos todos de acordo e já temos um sítio referenciado no PDM, e está o Dr. Nelson e eu a tentar convencer a ARS e o Ministério que decidam que sim, vamos fazer, porque são eles que têm de decidir porque o serviço é gerido por eles e a Câmara, assim como fizemos em Eixo, que é a quinta que acordámos com o Ministério da Saúde, estamos disponíveis para fazer um protocolo análogo para fazer esta obra em Nossa Senhora de Fátima.*

*João Moniz, aconteceu o que aconteceu. Eu li a notícia da audiência ao Sr. Ministro Pedro Nuno Santos e obviamente agradecemos ao Bloco de Esquerda as diligências que também fazem, como é evidente.*

*Mas ouçam lá, chega de conversa, estão a perceber? Nós temos meio milhão de euros guardados no PEDUCA para iniciar estas obras. Estão lançados os projectos e de um, tenho a certeza, que o projecto está feito no IRHU há um ano e meio.*

*Do outro ainda não tenho a certeza porque obviamente quem ma dá é o IRHU. Oxalá que as obras se iniciassem em Janeiro, mas não vejo hipótese nenhuma porque nem concursos lançaram.*

*Agora é chocante que se ande a arrastar há anos e zero. Porque uma coisa é termos estes incidentes como tivemos em Santiago outra coisa é nem projecto acabado nem concurso lançado. Zero. Esta é a objectiva realidade da miserável forma como o Ministério das Infra-estruturas e da habitação (neste caso o seu Instituto que é o IRHU) tratam o nosso município.*

*Enfim eu até podia pensar não gostam de Aveiro, mas infelizmente estamos acompanhados por vários outros. Agora anúncios?! trabalhem e deixem-se de conversa. Precisamos é das obras a andarem e resolver os problemas das pessoas.*

*Vocês hoje vão aos bairros sociais da Câmara e visitem os apartamentos. Peçam às pessoas para vos deixarem ver. Comparem as nossas com as do IRHU - é uma vergonha. Agora deixem-se de conversa e toca a trabalhar porque o Governo já é Governo há 5 anos. Dizem é para o ano. Oxalá e que não seja em 2022.*

*João eu agradeço muito que diga a esse funcionário que fale comigo. Nós temos uma Câmara em que dialogamos uns com os outros. Diga-lhe para falar comigo.*

*Como é que funciona o regime de teletrabalho. Não sei se alguma leu o Código de Trabalho. E o que é que diz a legislação Covid. Diz que o regime de teletrabalho em municípios como o de Aveiro, devido onde estamos inseridos, diz "o regime de teletrabalho é obrigatório nos termos da lei". O que é que a lei diz? Fui eu próprio que liguei à Senhora Ministra Alexandra Leitão e perguntei "que é que isto quer dizer". Passado algum tempo ligou-me e disse: olhe Presidente o que isso quer dizer é que o regime de teletrabalho é obrigatório nos termos do Código de Trabalho. Veja o artigo constante da lei e aplica-o.*

*E o que é que diz o artigo, diz que os funcionários têm direito, é uma opção sua. Fazem um pedido ao chefe, coloca os motivos e justifica. O chefe dá parecer e o responsável máximo do serviço, neste caso o Presidente da Câmara decide. É assim.*

*Portanto não há cá nenhuns automatismos. Isso só no tal município do Bloco de Esquerda que é o tal que ainda não existe. Porque nos municípios socialistas ou comunistas, se forem ver, o regime do teletrabalho é cumprido em condições. Até porque nós falamos uns com os outros para nos ajudarmos uns aos outros.*

*Agora isso de até logo, vou de teletrabalho! O que é que é isso? Há dias falava com o meu camarada Alfredo Monteiro do Conselho Directivo da ANMP, e faz favor de se informar como é que os trabalhadores do PCP acedem ao regime do teletrabalho na sede do PCP.*

*Pedro Pires da Rosa nós temos doze trabalhadores em teletrabalho. Um deles acumula situação de isolamento com teletrabalho. Nós temos mais seis em isolamento, mas que não podem estar em teletrabalho porque o seu trabalho não é compatível.*

*E posso adiantar que hoje já despachei mais duas situações de trabalhadores. E dar conta que até hoje ainda não chumbei nenhuma. Hoje despachei as duas que foram presentes ontem e foram despachadas nos termos da lei como não podia deixar de ser. E neste caso foi a Ministra Alexandra Leitão que me ajudou a esclarecer essas dúvidas.*

*Quanto ao Plano de Contingência da feira dos 28 ele existe e está a funcionar, desde que reactivámos a feira.*

*Há aqui uma questão, embora agradecendo todas as outras notas, que é o Parque. O que é que falta no Parque de Caravanas Jorge Greno? Faltam as árvores. Que irão ser plantadas agora na primeira quinzena de Dezembro. Como sabeis o período ideal para plantar árvores é este período de Dezembro a Março. É o preferencial. Às vezes plantamos sem ser nesse período devido aos cronogramas das obras. Mas o que é que falta.*

*Aparte da inteligência de monitorização porque tivemos que fazer um concurso à parte, autónomo, por causa dos financiamentos porque está ligado ao Steam City. E portanto são basicamente as duas questões que faltam.*

*Depois há ali ainda alguns pormenores de sinalética para terminar. Conclusão é nossa convicção que teremos o Parque ao serviço de todos até ao final do presente ano. Espero que não haja nenhum acidente com a activação da parte da monitorização, embora se houver alguma questão nós vamos activar o Parque e com ele a funcionar colocar a monitorização.*

*Falta também a bateria de apoio sanitário para as autocaravanas onde vão estar os pontos de descargas dos esgotos e o ecoponto para os resíduos.*

*Francisco Picado dar-lhe conta que estamos no fim das negociações no que respeita às concessões dos transportes. Temos quase tudo acordado. Há duas questões que ainda não estão acordadas. Embora relembre a Assembleia que assumimos entre as partes de comum acordo, acordar tudo ou não acordar nada. Falta acordo à operação tarifária e à nossa travessia marítima. É minha convicção que o prazo que estabelecemos para fechar o acordo até ao final do ano vai ser cumprido e vai ser cumprido mantendo a concessão sem nenhuma degradação de serviço.*

*Temos um bom concessionário, temos um serviço com qualidade, e temos um acordo para resolver o impacto financeiro negativo que o covid veio provocar à concessão, mas estamos a trabalhar num quadro positivo. Temos a próxima reunião marcada para ao dia três de dezembro e espero fecharmos e cumprir o que todas as partes querem e seguirmos em frente com toda a qualidade da nossa concessão.*

*Em relação ao Ferry. Não sei se já vos informei o processo saiu do Tribunal do TAF de Leiria e foi para o TAF do Porto, porque houve uma reorganização dos processos nos Tribunais Administrativos em razão da tipologia e da dimensão financeira.*

*Já recebemos a notificação de que o processo foi entregue ao Juiz no Porto e o próprio juiz do processo já nos pediu informação adicional que foi remetida no próprio dia e agora a ver vamos, da sua decisão no que respeita ao efeito suspensivo.*

*Como está o Rossio. Está em análise das propostas. Estamos a falar de propostas muito difíceis de muito exigentes de análise. E obviamente, como em todas, não pode haver erros. Mas agarrar num caderno de encargos e analisá-lo se for muito grande também dá mais trabalho, mas aqui para além tem o contrato de concessão do estacionamento, etc. Portanto está a nossa equipa técnica a fazer todo esse trabalho para fazer um relatório onde informe se temos uma ou mais em condição de adjudicar ou a outra notícia, não temos nenhuma e não há condições de adjudicar. Portanto nesta fase estamos a analisar as três propostas que temos em cima da mesa.*

*Quanto às obras. Usarem esta expressão "vão se arrastando" podem usar as expressões que quiserem. Hoje temos aqui um exemplo com essa obra de reabilitação da habitação social em Santiago. Vão se arrastando pois claro. Se o primeiro empreiteiro quando ganhou a obra tivesse iniciado, ela agora estaria a mais de meio, mas pronto com todos estes acidentes ainda não começou. Hoje temos muitos problema com os empreiteiros. Ainda hoje numa reunião com o empreiteiro ele me falava das diferentes restrições que eles próprios têm de gerir, nomeadamente a dificuldade que é arranjar recursos humanos para realizar as empreitadas.*

*Presidente Henrique Vieira, muito obrigado pela sua intervenção. Eu estava a lembrar-me duma cena que foi muito mediatizada nas últimas horas na SIC, e uma fotografia até no Diário de Aveiro, que foi uma Senhora de São Bernardo que levou um pedaço de raiz do tamanho desta mesa à reunião de Câmara e disse, Senhor Presidente (uma grande intervenção, uma das mais interessantes que já tive em reuniões de Câmara) tenho isto dentro do jardim minha casa, tenho o muro partido, isto é uma vergonha, porque as árvores que estão lá fora estão a dar cabo da minha casa. E tome lá este pedaço de raiz para ter aqui a prova.*

*Mas vieram cá estes rapazes para dar espectáculo à custa daquilo que não conhecem, mas não foram capazes de vir dizer que a Senhora tinha razão ou não, pelo Presidente da Câmara estar a mandar abater algumas árvores que se encontram a destruir bens particulares.*

*Esta é uma atitude muito séria desta nossa Câmara e quero dizer ao meu Presidente, que já apresentámos protesto formal na SIC na tarde do Domingo passado, porque a peça da SIC é inadmissível num estado de direito democrático. Que tem regras. Apresentámos um protesto formal à Direcção de informação e ontem estava eu a dar uma entrevista ao mesmo jornalista, que estava um bocadinho mal disposto, mas é a vida, porque lhe deram uma ordem de fazer uma nova peça sobre o tema ouvindo o Presidente de Câmara no contraditório. Vamos ver como vai sair a peça que está apontada para o mesmo noticiário, mas pronto protestámos porque isto não pode ser assim e há regras. O Estado de Direito Democrático tem regras e aquela peça é marginal e só tenho que agradecer a reacção da Direcção de Informação da SIC.*

*Foi muito engraçado de ver, só tenho uma testemunha que foi o meu assessor Simão Santana, estava eu a fazer a entrevista e passa um Senhor por detrás de mim de bicicleta e diz "Presidente tem o meu apoio, parabéns por esta obra que era bem precisa". Eu fiz questão de interromper o que estava a dizer e virar-me para trás e dizer obrigado.*

*Porque de facto quem anda no terreno e conhece a realidade as coisas são bem diferentes de quem anda apenas na politiquice e a procurar criar mil e uma dificuldades para a sua politiquice.*

*Portanto dar-lhe esta explicação porque de facto o que ali aconteceu não é de facto admissível num estado de direito democrático.*

*Enfim, quero ainda agradecer as intervenções de todos os colegas da Aliança com Aveiro que entrevistaram e com uma outra nota. Presidente Ângela Almeida, Aveiro continua a mexer, vai continuar a mexer. Temos um compromisso com os cidadãos e temos necessidades cadastradas por toda a gente. Fizemos uma proposta programática que foi escolhida por maioria. Feita pelas pessoas. Não fomos nós fechados ai num sítio estranho a pensar pela nossa cabeça, não. Fomos nós a pensar num mundo em que vivemos e que assumimos os compromissos que assumimos.*

*Dizer que os Ervideiros vão começar. Temos um excelente empreiteiro que é o Victor Almeida e Filhos que foi a empresa que ganhou a empreitada. Uma empreitada grande porque soma-se aos Ervideiros a Carreira Branca e a Boavista. É uma obra muito difícil,*

*mas que vai correr bem. Embora lá tenha também questões de árvores. Vamos retirar algumas, mas vamos plantar uma estrutura arbórea nova com espécies escolhidas.*

*Quanto ao projecto da EB 2,3 de Cacia. Está a entrar na fase final. Ainda não está terminado o concurso, mas é um bom exemplo para fazer uma passeata com pessoas de mobilidade reduzida. Agora isso de tirar e por ao lado não é possível porque fazemos o quê. Tira-mos os carros? Então estacionar não é preciso? Quando houver um evento na Escola como se faz vai tudo a pé? Enfim.*

*É este tal equilíbrio que devemos ter entre os vários factores para que os vários usos estejam presentes com a lógica de hoje não criticar quem plantou aquelas árvores há trinta anos.*

*Quem é que sabia há trinta anos como é que se plantava uma árvore em condições ou qual era o efeito dela depois. O que era preciso era uma árvore que viesse rapidamente e a intenção era boa. Mas não se sabia bem na altura que uma árvore de crescimento rápido em espaço urbano as raízes dão cabo de tudo o que está à sua volta.*

*Manuel Prior deixar claro que não houve agressão nenhuma?! Ninguém tocou em ninguém. O máximo que se podia dizer era tentativa de agressão. Mas ninguém tocou em ninguém. Aliás o vídeo dessas pessoas que aqui vieram é tão ridículo que põe o movimento de perna alçada e braço levantado repetindo várias vezes em looping no vídeo para dizer que houve agressão. Bem, é uma coisa de falta de seriedade com a realidade dos factos curiosa.*

*Mas sobre isso falaremos em Tribunal. Já temos dois processos. Não validámos juridicamente o embargo extrajudicial obviamente porque não tinha pés nem cabeça em termos jurídicos. Aguardamos as notificações e trataremos dessa matéria com todo o gosto.*

*Presidente Miguel Silva a estrada do Carregal está finalmente adjudicada. Mas só tivemos um concorrente. É uma empresa boa, que nós não conhecemos, tem trabalhado para outros Polis na zona Sul do País, e esperamos que tudo corra bem desta vez porque é uma obra importante na zona da Pateira de Requeixo.*

*E finalmente vamos ter uma equipa liderada pela APA, participada pelas três Câmaras de Águeda, Aveiro, Oliveira do Bairro e as Juntas de Freguesias ribeirinhas, para tratar dos problemas dos jacintos naquela altura em que ele começa a despontar para não termos mantos verdes que nos causam tantos e tantos problemas.*

*Quanto às iluminações de Natal que estava a perturbar o Pires da Rosa por ainda não estarem ligadas, dizer-lhe que nós temos como tradição liga-las no início da noite do dia 1 de Dezembro e apagá-las na terça-feira pós São Gonçálinho, que este ano é o dia 12 de Janeiro.*

*Esta empresa é longe a melhor empresa do país nesta área. Algumas vezes somos dos últimos quando vem instalar esta infraestrutura, este ano fomos dos primeiros. Mas eles não têm equipas para estarem a instalar em 100 municípios ao mesmo tempo.*

*Mas está tudo a correr bem e para a semana começamos a instalar a nossa árvore e pronto vai ficar bonito. E o senhor doutor vai gostar mais da árvore de natal este ano do que a do ano passado. Minha convicção. Mas se depois tiver alguma nota agradeço a sua diligência como de costume porque sei que está sempre atento.*

*Quanto ao cruzamento do Alboi e penso que foi muito importante tirarmos dali aquele estrangulamento. Tirámos o separador central que existia antes para dar mais espaço lateral ao passeio. Mas mantendo a lógica de que quem vem de qualquer um dos arruamentos que ali compõem o cruzamento, que agora possa ter uma pequena rotunda e permitindo todas as mudanças de sentido, aquele elemento é claramente para se entrar no cruzamento a baixa velocidade.*

*Portanto é uma solução técnica tranquila, boa, e foi muito discutido com a nossa Universidade, de sair o semáforo e ficar a rotunda encontrando assim a melhor solução.*

*Uma última referência. É muito bom sermos o primeiro no índice da Marktteste.*

*É melhor ser primeiro que ser segundo e vamos continuar a trabalhar para sermos os primeiros cada vez em mais coisas. É sinal que a vida nos corre bem a que vamos pondo a nossa Câmara a vários níveis, na Cultura, nas Obras, etc, é para aí que estamos virados e a prosseguir esse caminho de excelente qualidade.*

*Se nalguns rantings aparecemos em primeiro ficamos muito contentes, mas se aparecermos em quarto ou quinto, vamos continuar a lutar para continuarmos a melhorar a nossa performance. Obrigado."*

#### Membros da Assembleia

Vogal João Moniz (BE)<sup>067</sup>

Vogal Pires da Rosa (PS)<sup>068</sup>

Vogal Filipe Tomaz (PPD/PSD)<sup>069</sup>

Vogal Manuel Prior (PPD/PSD)<sup>070</sup>

#### Da Câmara Municipal

Presidente da Câmara:<sup>071</sup>

Não havendo mais Intervenções o Presidente da Mesa deu como concluída a apreciação da informação sobre a atividade municipal pela Assembleia Municipal.

**De seguida, nos termos do número 3 e 4, do artigo 57.º, do Anexo I, da Lei 75/2013, de 12 setembro, o Presidente da Mesa da Assembleia colocou à deliberação do plenário a aprovação em minuta da ata respeitante a esta reunião da sessão, não se verificando oposição.**

**Depois de lida, a acta em minuta foi colocada à discussão<sup>072</sup> não se verificando intervenções.**

**Submetida à votação, foi aprovada por unanimidade, cujo texto se anexa, fazendo parte integrante da presente acta.**

**Continuando deu nota que a continuidade dos trabalhos da sessão será no dia 27 de novembro de 2020 (sexta-feira), pelas 19:00 horas, com término previsível pelas 22:30 horas, no mesmo local.**

**Eram 22:30 horas do dia 20 de Novembro de 2020.**

**Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que tem como suporte gravação digital de tudo quanto ocorreu na respetiva reunião da sessão, nos termos do disposto no artigo 45.º do Regimento, e vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim, Manuel Cartaxo, coordenador da subunidade da estrutura orgânica de Apoio ao Presidente e à Assembleia Municipal, que a elaborei nos termos legais.**

(3:30)